



Literatura técnica

Cetorolaco De Trometamina

Uso: Interno

CAS: 74103-07-4

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: Cetorolaco de trometamina é indicado, em adultos, para o tratamento de dor aguda de intensidade moderada a severa quando o tempo de uso de AINEs deve ser limitado, geralmente em terapias de curto prazo não excedendo 5 dias.

Posologia e modo de usar: A posologia oral, pode iniciar com 20 mg seguido de 10 mg a cada 4–6 horas, não excedendo 60 mg por dia. A duração total de uso de cetorolaco não deve ultrapassar 5 dias devido ao aumento do risco de eventos adversos graves.

Contraindicações: Cetorolaco de trometamina é contraindicado em pacientes com histórico ou presença de úlcera péptica ativa, sangramento gastrointestinal ou perfuração. O uso por pacientes com insuficiência renal grave, risco de falência renal por depleção de volume, em uso concomitante de outros AINEs ou aspirina também é contraindicado. Além destas outras contraindicações se aplicam em caso de pacientes em cirurgia de revascularização do miocárdio (CABG), em pacientes com risco elevado de hemorragia, como durante trabalho de parto e parto, e em casos de hipersensibilidade a cetorolaco ou outros AINEs. Gestantes e lactantes não devem fazer o uso do cetorolaco de trometamina sem orientação médica, uma vez que os metabólitos passam para o feto e para o leite materno. O uso também é contraindicado durante o trabalho de parto.

Advertências: O uso de cetorolaco deve ser cuidadosamente monitorado dado o risco de eventos gastrointestinais graves incluindo úlceras, sangramento e perfuração que podem ser fatais. Há também risco aumentado de eventos trombóticos cardiovasculares, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, potencialmente precoces no curso de tratamento. O risco renal e de distúrbios de coagulação deve ser avaliado, especialmente em pacientes idosos e aqueles com comprometimento renal ou volume deplecionado. Há relatos de diminuição da atenção e habilidades motoras durante o tratamento com cetorolaco de trometamina e por isso, o paciente sob uso não deve dirigir veículos ou operar máquinas caso note alterações na atenção.

Devido aos riscos acima mencionados, o uso de cetorolaco é restrito a tratamentos de curta duração (máximo de 5 dias) e deve ser evitado em populações com fatores de risco para complicações gastrointestinais, cardiovasculares ou renais. Pacientes de idade avançada e aqueles com função renal comprometida requerem atenção especial e, frequentemente, ajuste de dose ou exclusão do uso. O médico deve avaliar cuidadosamente o risco versus benefício antes de prescrever cetorolaco, e o paciente deve ser monitorado quanto a sinais de toxicidade e efeitos adversos durante o tratamento.

Interações medicamentosas: O uso concomitante de cetorolaco de trometamina com outros AINEs aumenta o risco de efeitos adversos, especialmente gastrintestinais e hemorrágicos. A associação com corticosteroides potencializa o risco de ulceração e sangramento gastrintestinal. Medicamentos anticoagulantes, trombolíticos e inibidores da agregação plaquetária elevam significativamente o risco de hemorragias devido ao efeito aditivo sobre a hemostasia. Determinados antibióticos com atividade antiplaquetária e hipoprotrombinêmica também podem aumentar o risco de sangramento.

Pode haver interação com antidiabéticos orais e insulina, com possível intensificação do efeito

hipoglicemiante. Anti-hipertensivos e diuréticos podem ter sua eficácia reduzida, além de aumentar o risco de insuficiência renal. Glicosídeos cardíacos podem apresentar elevação dos níveis plasmáticos e exacerbação da insuficiência cardíaca. Fármacos como ciclosporina, metotrexato, compostos de ouro e probenecida podem aumentar o risco de nefrotoxicidade ou elevar as concentrações plasmáticas do cetorolaco ou do medicamento associado.

Há ainda risco aumentado de eventos adversos gastrintestinais com colchicina e sulfimpirazona, maior probabilidade de convulsões com quinolonas, aumento das concentrações séricas de lítio e possível redução da eficácia da mifepristona quando administrados concomitantemente. Medicamentos com potencial mielossupressor ou radioterapia podem intensificar efeitos hematológicos adversos. Recomenda-se evitar a ingestão de bebidas alcoólicas durante o tratamento devido ao aumento do risco de irritação e sangramento gastrintestina

Reações Adversas: Entre as reações adversas mais frequentes destacam-se dor abdominal em cólica, diarreia, tontura, sonolência, dispepsia, edema, cefaleia e náusea. Com menor frequência, foram relatados dermatite alérgica, outras reações alérgicas, constipação, hiperidrose, hipertensão, aumento do apetite, flatulência, prurido, exantema cutâneo, estomatite, urticária e vômitos. Outros eventos adversos associados ao uso de cetorolaco incluem efeitos gastrointestinais severos como sangramento e perfuração, hepatotoxicidade e nefrotoxicidade, reações de hipersensibilidade incluindo choque anafilático, e distúrbios de coagulação devido à inibição da função plaquetária. Eventos cardiovasculares trombóticos também foram associados ao uso de AINEs incluindo cetorolaco.

Introdução

Cetorolaco de trometamina é a forma salina do cetorolaco, um fármaco pertencente ao grupo dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) com propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antipiréticas, amplamente utilizado para o manejo de dor aguda moderada a severa que requer analgesia comparável à de opioides. Cetorolaco é disponível em diversas apresentações incluindo solução injetável (intravenosa e intramuscular), comprimidos orais e outras formulações, sendo eficaz em diversas condições dolorosas como dor pós-operatória e dor de tecidos moles.

Mecanismo de Ação

Cetorolaco de trometamina atua através da inibição não seletiva das enzimas ciclo-oxigenases (COX-1 e COX-2), que catalisam a conversão do ácido araquidônico em prostaglandinas, mediadores-chave da inflamação e dor. A inibição dessas vias reduz a síntese de prostaglandinas, proporcionando analgesia e reduzindo sinais de inflamação; contudo, a inibição de COX-1 também está associada a efeitos adversos gastrointestinais e plaquetários.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco a quase branco

Densidade: 0,5312 g/mL

Solubilidade: Livremente solúvel em água

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Consulta ao Bulário Eletrônico: Trometamol Cetorolaco. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=trometamol>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- Ketorolac Monograph for Professionals. Drugs.com. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/ketorolac.html>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- Ketorolac Tromethamine: Package Insert / Prescribing Info. Drugs.com. Disponível em: <https://www.drugs.com/pro/ketorolac-tromethamine.html>. Acesso em: 19 fev. 2026.

Literatura técnica

Cetorolaco De Trometamina

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  Mag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br